



Grande Porto prevê lançar concessão este mês

ADELINO MEIRELES / GLOBAL IMAGES

Autarcas ainda não lançaram concursos para os transportes

Regra europeia que obriga a ter novos concessionários das linhas até 3 de dezembro em risco de ser violada

Carla Sofia Luz
carlaluz@jn.pt

TRANSPORTES Todas as licenças que as transportadoras detêm para operar linhas de transporte público caducam este ano por imposição da União Europeia e, até agora, os autarcas ainda não lançaram os concursos públicos para escolher os novos operadores das ligações que querem continuar a garantir à população. O cumprimento das regras europeias está em risco.

O regulamento 1370 da União Europeia determina que os novos operadores estejam contratados a 3 de dezembro deste ano. Na generalidade das regiões, cabe às áreas metropolitanas e às comunidades intermunicipais (CIM) cumprir essa tarefa. A meta será difícil de cumprir, já que, das 23 entidades intermunicipais contactadas pelo JN, sete ainda

não sabem quando farão o concurso público: as CIM de Alto Tâmega, de Tâmega e Sousa, de Leiria, de Oeste, de Alentejo Central, de Alentejo Litoral e de Médio Tejo. Cinco entidades estimam lançá-lo em junho ou em data posterior e só quatro avançarão com o processo de seleção até ao final deste mês. Sete entidades não deram resposta.

O secretário de Estado Adjunto e da Mobilidade, José Mendes, mantém o "otimismo" e a convicção de que Portugal conseguirá cumprir o prazo. Porém, adverte que "quem não tiver a concessão decidida até 3 de dezembro estará a violar um regulamento europeu".

As entidades intermunicipais que não tenham as licenças atribuídas até à data fixada serão forçadas a encontrar soluções para não deixar a população sem transporte: o caminho mais

provável é o prolongamento das licenças dos atuais operadores, à revelia das regras europeias. "Independentemente de garantirmos ou não a continuidade do transporte público, há um problema de responsabilidade das autoridades de transporte, porque estas exigências resultam da aplicação de um regulamento europeu. E a comissão europeia [Violeta Bulc] não vai gostar que estes prazos sejam violados", assinala o governante, que rejeita antecipar um cenário de sanções por desrespeito.

LISBOA E PORTO EM MARÇO

As primeiras entidades a abrir os concursos públicos para selecionar os futuros transportadores nas suas regiões serão as CIM de Aveiro e do Algarve e as áreas metropolitanas do Porto e de Lisboa. Estimam fazê-lo até ao final deste mês.



Redes melhoradas

Lezíria do Tejo
A Comunidade Intermunicipal (CIM) da Lezíria do Tejo quer ter ligações a Santarém de todas as sedes de concelho da região. A rede em preparação prevê percursos em ambos os sentidos de manhã e de tarde e em todos os dias úteis, sem transbordos. Todos os lugares com mais de 40 mil habitantes terão de dispor de ligações à respetiva sede do concelho de manhã e de tarde em, pelo menos, três dias da semana.

Beira Baixa

A CIM da Beira Baixa vai implementar soluções de transporte a pedido em algumas zonas do território e em períodos do ano em que a procura de transporte público seja muito reduzida. O desenho da rede tem por base a oferta atual, ajustando-a às necessidades da população e à procura registada.

O presidente do Conselho Metropolitano do Porto, Eduardo Vítor Rodrigues, reconhece que será necessária uma "renovação automática das concessões, que caem a 3 de dezembro, até à decisão do concurso. O ideal era uma adjudicação até essa data, mas isso não vai acontecer". A concessão será por sete anos e o passe único a 30 e a 40 euros será implementado. Quanto às mexidas na rede, o desenho ainda não está fechado.

No Algarve e em Aveiro, haverá novas ligações municipais e intermunicipais, enquanto na Grande Lisboa o caderno de encargos está a ser ultimado na perspectiva de ter mais 75 milhões de quilómetros de serviço público por ano. Além da criação do passe único e de bilhética integrada que permita usar o mesmo título nos meios de transporte, a Área Metropolitana de Lisboa quer aumentar a oferta, sobretudo, nos polos que atraem mais utentes, como equipamentos de saúde, de educação, de justiça e de atividades económicas.

As CIM de Trás-os-Montes, Beira Baixa, Baixo Alentejo e Lezíria do Tejo acreditam que estarão em condições de avançar com os concursos públicos em junho. A CIM do Cávado fará o mesmo em novembro, ficando Braga e Barcelos de fora. Em Trás-os-Montes, Bragança e Vinhais não aderiram ao concurso intermunicipal, explica Artur Neves, líder da CIM da região, mas serão criadas novas linhas nos restantes sete concelhos. ●

NACIONALIZACION

DISCURSO DIRETO



José Mendes
Secretário de Estado Adjunto e da Mobilidade

"Estamos em crer que ainda há condições para se cumprir o prazo, porque alguns concursos são mais simples".



Fernando Queiroga
Presidente da CIM do Alto Tâmega

"O meu receio é se haverá alguém interessado em pegar nas linhas de transporte na região, que não são apelativas".